UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM - MESTRADO PROFISSIONAL

SEMESTRE 2018/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO 310020	**NOME DA DISCIPLINA: Pesquisa metodológica**: instrumentos para a Sistematização da Assistência de Enfermagem
CARGA HORÁRIA: 30/hora/aula	CRÉDITOS TEÓRICOS: 02
HORÁRIO: 14:00 as 18:00 horas	
LOCAL: Sala ver por data da aula	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Dra Kátia Cilene Godinho Bertoncello (Coordenadora): email: kbertoncello@yahoo.com.br

III. DISCIPLINA DO CURSO

( ) OBRIGATÓRIA PARA LINHA DE ATUAÇÃO
(X) OPTATIVA
( ) OPTATIVA PARA LINHA(S) DE ATUAÇÃO:
( ) ESTÁGIO DOCÊNCIA

LINHAS DE ATUAÇÃO:

IV. EMENTA

Pesquisa metodológica e os instrumentos para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Apresentação de métodos teóricos, empíricos e analíticos. Utilização da abordagem metodológica e quantitativa para instrumentos na SAE. Discussão sobre os instrumentos e métodos, para uma prática segura. Construção e validação de instrumentos para serem utilizados na pesquisa, no ensino e na prática clínica.

V. OBJETIVOS

- Apresentar e discutir a pesquisa metodológica com a abordagem quantitativa.
- Discutir instrumentos para a SAE e o Processo de Enfermagem.
- Conhecer os métodos teóricos, empíricos e analíticos para construção e validação de instrumentos para a SAE.
- Discutir o método de validação de conteúdo de instrumentos para a SAE.
- Proporcionar discussão teórico prática sobre a construção e validação de instrumentos para a SAE.
- Discutir os Desafios para a prática da SAE através de instrumentos: modelo das seis esferas: 1. Conhecimento; 2. Credibilidade; 3. Academia; 4. Instrumentos; 5. Enfermeiro e Equipe; 6. Tempo.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa metodológica e a abordagem quantitativa.
- Instrumentos da SAE e o Processo de Enfermagem.
- Métodos teóricos, empíricos e analíticos para construção e validação de instrumentos para a SAE.
- Método de validação de conteúdo de instrumentos para a SAE.
- Modelo teórico prático sobre a construção e validação de instrumentos para a SAE.
- Desafio para a construção e validação de instrumentos para a SAE: modelo das seis esferas: 1. Conhecimento; 2. Credibilidade; 3. Academia; 4. Instrumentos; 5. Enfermeiro e Equipe; 6. Tempo.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A disciplina será desenvolvida utilizando técnicas pedagógicas, que estimulem a reflexão crítica dos alunos, quanto pesquisa metodológica e à SAE, como também, a sua contribuição para a prática. Os encontros previstos foram organizados para estimular os alunos, quanto às discussões teóricas, como exercícios práticos. Assim, serão utilizadas aulas expositivas dialogadas, com base em leituras prévias,

uma prática de campo diagnóstica para a construção de instrumento para a SAE; e apresentação de seminários pelos alunos. Além das referências definidas neste, poderá se incluir outras de acordo com a necessidade dos encontros, e recomenda-se, ainda, a utilização de consulta às bases de dados da área, em especial os disponíveis nos seguintes endereços: www.periodicos.capes.gov.br e www.textoecontexto.ufsc.br. Além, de Dissertações do Programa Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Mestrado Profissional da UFSC www.mpenf.ufsc.br

VIII. CRONOGRAMA

Data/Hora/ Local: CCS	ATIVIDADE/CONTEÚDO	MÉTODO/ Responsável	LEITURA PRÉVIA
13/06 14:00-18:00 **Quarta** **Sala H 202** **2 andar** **Bloco H** **(H 4)**	• **Introdução à disciplina**: Apresentação do professor e alunos e levantamento das expectativas sobre a disciplina. Apresentação/discussão do plano de ensino. • Orientação sobre os seminários e prática de campo. • Pesquisa metodológica segundo Pasquali.	Aula expositiva dialogada Profª Kátia	1-8
20/06 14:00-18:00 **Quarta** **Sala 103** **Bloco H**	• O processo de construção de instrumentos para a SAE, destacando a abordagem baseada em evidência e coletiva. • Métodos teóricos, empíricos e analíticos para construção de instrumentos para SAE.	Aula expositiva dialogada Profª Kátia	9-15
21/06 14:00-18:00 **Quinta** **Sala H 006** **Térreo (H 1)**	• Validação de conteúdo • Coeficiente de Kappa; Alfa de Cronbach • Índice de Validade de Conteúdo (IVC) • Técnica Delphi • Instrumentos para realização da SAE • Validação de instrumentos para SAE • Construção e validação de Diagnósticos de Enfermagem	Aula expositiva dialogada Profª Kátia	16-22
22/06 14:00-18:00 Sexta	**AULA NÃO PRESENCIAL:** Prática de campo: mapeamento de instrumentos da SAE na sua realidade.		
27/06 14:00-18:00 Quarta	**AULA NÃO PRESENCIAL:** preparo dos seminários		
28/06 14:00-18:00 **Quinta** **Sala H 005** **Térreo H 2**	Discussão da prática de campo do mapeamento de instrumentos para a SAE. • Desafio para a construção e validação de instrumentos para a SAE: modelo das seis esferas 1. Conhecimento 2. Credibilidade 3. Academia 4. Instrumentos 5. Enfermeiro e Equipe 6. Tempo	Aula expositiva dialogada Profª Kátia	1-24
02/07 13:30-18:00 **Segunda** **Sala 004** **Térreo H 3**	**Apresentação dos seminários** Avaliação e encerramento da disciplina	Aula dialogada Profª Kátia	1-24

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada durante o desenvolvimento da disciplina. Os estudantes serão avaliados quanto à presença nas aulas; participação e envolvimento nos encontros demonstrando leitura e reflexão dos textos recomendados; organização e apresentação da Prática de campo: construção de instrumento e análise metodológica de outro instrumento da sua Instituição sobre a SAE e do seminário da disciplina.

A prática de campo será realizada individualmente por cada aluno, no seu local de trabalho e/ou de escolha, onde tenha pelo menos um instrumento da SAE sendo utilizado, onde deverá construir um instrumento para o seu local de trabalho e trazer outro para discussão metodológica de um instrumento que está sendo utilizado na Instituição para a SAE, de acordo com a realidade local.

Os 6 seminários deverão ser realizados respeitando os seguintes aspectos: grupos de 3 a 5 alunos; tempo de apresentação de 40 minutos, tendo 10 minutos para discussão; os grupos poderão escolher por consenso, o tema de maior interesse; a partir disto, os alunos pesquisarão artigos no banco de dados BVS dos últimos 10 anos; nos temas de Instrumentos da SAE: Construção e validação de instrumentos de Histórico de Enfermagem (exame clínico, sinais vitais); Construção e validação de diagnósticos de enfermagem segundo NANDA-I (adulto); Construção e validação de diagnósticos de enfermagem segundo NANDA-I (materno-infantil); Construção de modelo Diagnóstico da CIPE; Instrumento de intervenções de enfermagem (NIC); Instrumento informatizados para SAE. **Frequência de no mínimo 75% das aulas.**

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 3061–8, 2011.

2. ALMEIDA, R. G. DOS S. et al. VALIDATION FOR THE PORTUGUESE LANGUAGE OF THE SIMULATION DESIGN SCALE. **Texto Contexto Enferm**, v. 24, n. 4, p. 934–40, 2015.

3. BEATON, D. E. et al. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. **Spine**, v. 25, n. 24, p. 3186–91, 2000.

4. COLUCI, M. Z. O.; ALEXANDRE, N. M. C.; MILANI, D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n.

5. Bertoncello KCG, Sávio B, Ferreira JM, Amante LN, Nascimento ERP. Diagnósticos e propostas de intervenções de enfermagem aos pacientes em pós operatório imediato de cirurgia eletiva. **Cogitare enferm.** 2014 [cited 2016 Oct 24];19(3):582-9. Available from: http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/33676/23251

1. Internacional Organization for Standardization. Health Informatics: categorical structures for representation of nursing diagnoses and nursing actions in terminological systems (ISO/FDIS 18104:2014). Geneva: ISO, 2014. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v26n3/16.pdf .
2. Oliveira ARS, Costa AGS, Freitas JG, Lima FET, Damasceno MMC, Araújo TL. Validação clínica dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem: revisão narrativa da literatura. **Rev enferm UERJ**. 2013[cited 2015 May 28];21(1):113-120. Available from: www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/6444.
3. ANDRADE, L.T.; CHIANCA, T.C.M. Validação de intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada. **Rev. Bras. Enferm.,** Belo Horizonte, v. 66, n. 5, p.688-93, jul. 2013. Available from:

http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n5/08.pdf .

4. PERES, H.H.C; JENSEN, R.; MARTINS, T.Y.C. Avaliação da acurácia diagnóstica em enfermagem: papel versus sistema de apoio à decisão. **Acta Paul Enferm.,** São Paulo, v. 29, n. 2, p.218-224, maio 2016. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002016000200218&script=sci_abstract&tlng=pt .
5. CORTINA, J. M. What is coefficient alpha? An examination of theory and applications. **Journal of Applied Psycology**, v. 78, n. 1, p. 98–104, 1993.
6. COSTA, I. K. F.; SALVETTI, M. G.; SOUZA, A. J. G.; DIAS, T. Y. A. F.; DANTAS D. V.; TORRES, G. V. Assistance protocol to people with venous ulcers: a methodological study. **Online braz j nurs [internet]** 2015 Mar [cited year month day]; 14 (1):05-15. Available from: http://www. objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4692.
7. CRONBACH, L. J.; MEEHL, P. E. Construct validity in psychological tests. **Psychological Bulletin**, v. 52, n. 4, p. 281–302, 1955.
8. GJERSING, L.; CAPLEHORN, J. R. M.; CLAUSEN, T. Cross-cultural adaptation of research instruments : language, setting, time and statistical considerations. **BMC Medical Reserarch Methodology**, v. 10, n. 13, 2010.
9. JIMÉNEZ, J. G. et al. Validación clínica de la nueva versión del Programa de Ayuda al Triaje (web_e-PAT v3) del Modelo Andorrano de Triaje (MAT) y Sistema Español de Triaje (SET). Fiabilidad, utilidad y validez en la población pediátrica y adulta. **Emergencias: Revista de la Sociedad Española de Medicina de Urgencias y Emergencias**, v. 18, n. 4, p. 207–14, 2006.
10. MEDEIROS, R. K. S.; FERREIRA, J. M. A.; TORRES, G. V.; VITOR, A. F.; SANTOS, V. E. P.; BARICHELLO, E. Validação de conteúdo de instrumento sobre a habilidade em sondagem nasogástrica. **Rev. Eletr. Enf. (internet).** 2015 abr./jun.; 17(2):278-89.
11. OLIVEIRA, A. K. A.; VASCONCELOS, Q. L. D. A. Q.; MELO, G. S. M.; MELO, M. D. M.; COSTA, I. K. F.; TORRES, G. V. Validação de instrumento para punção venosa periférica com cateter agulhado. **Rev Rene.** 2015 mar-abr; 16(2):176-84.
12. OLIVEIRA, C. J.; ARAÚJO, T. M,; COSTA, F. B. C.; COSTA, A. G. S. VALIDAÇÃO CLÍNICA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM "FALTA DE ADESÃO" EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL. **Esc Anna Nery (impr.)** 2013 out - dez; 17 (4): 611-9.
13. PAES, G. O.; MELLO, E. C. P.; LEITE, J. L.; MESQUITA, M. G. R.; OLIVEIRA, F. T.; CARVALHO, S. M. Protocolo de cuidados ao cliente com distúrbio respiratório: ferramenta para tomada de decisão aplicada à enfermagem. **Esc Anna Nery** 2014;18(2):303-10.
14. PASQUALI, L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. **Rev. Psiq. Clin.**, v. 25, n. 5, p. 206–13, 1998.
15. PASQUALI, L. Psicometria. **Rev Esc Enferm USP**, v. 43, p. 992–9, 2009.
16. RUIPÉREZ, T. H. et al. Diseño y validación de un modelo pedagógico basado en simulación clínica dirigido a la formación de enfermería en el sistema de triaje estadounidense Emergency Severity Index. **Emergencias**, v. 27, n. 3, p. 155–60, 2015.
17. SCHWEITZER, G.; NASCIMENTO, E. R. P.; NASCIMENTO, K. C.; MOREIRA, A. R.; BERTONCELLO, K. C. G. PROTOCOLO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE AEROESPACIAL À PACIENTES TRAUMATIZADOS – CUIDADOS DURANTE E APÓS O VOO. **Texto Contexto Enferm**, 2011 Jul-Set; 20(3): 478-85.
18. SOUZA, A. P. M. A. de.; SOARES, M. J. G. O.; NÓBREGA, M. M. L. da. Indicadores empíricos para a estruturação de um instrumento de coleta de dados em unidade cirúrgica. **Rev. eletrônica enferm** 11(3)set. 2009.

19. RUEDA DIAZ LJ, CRUZ DALM, SILVA RCG. Resultados de enfermagem relacionados ao cuidador Familiar: validação de conteúdo por expertos brasileiros e colombianos**. Texto Contexto Enferm**, 2017; 26(2):1-9.
20. SOUSA LM, MARQUES-VIEIRA CMA, SEVERINO SSP, ROSADO JLP, JOSÉ HMG. Validação da *positive and negative affect schedule* em Pessoas com doença renal crônica. **Texto Contexto Enferm.** 2016; 25(4): 1-8.
21. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2015-2017. Trad. Cristina Correia. 10.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 468p.
22. Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM. **Classificação das intervenções de enfermagem** – NIC. Trad. Regina Garcez. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 901p.
23. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. **Classificação dos resultados de enfermagem** – NOC. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 906p.
24. Brasileiro, Marislei De Sousa Espíndula / Ferreira, Bruna Alves Da Silva. Sae - **Sistematização da Assistência de Enfermagem para a realidade brasileira**. Ab Editora. 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERTONCELLO, KCG. 226p. **Qualidade de vida e a satisfação da comunicação do paciente após a laringectomia total:** construção e validação de um instrumento de medida. Tese (Doutorado) – Enfermagem Fundamental, da Universidade de São Paulo (USP) Escola de Enfermagem, Ribeirão Preto, 2004.
- BERTONCELLO KCG, SÁVIO B, FERREIRA JM, NASCIMENTO ERP. Revisão integrativa dos diagnósticos de enfermagem de pacientes em período pós operatório. UNOPAR **Cient., Cienc. Biol. Saude** (Online). 2015[cited 2016 Oct 24];17(1):57-62. Available from: http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/JHealthSci/article/view/345
- Johnson M. et al. **Ligações entre NANDA, NOC, NIC:** diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Trad. Regina Garcez. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- ALFARO-LEFEVRE R. **Aplicação do Processo de Enfermagem:** promoção do cuidado colaborativo. 8.ed. Editora Artmed. Porto Alegre. 2014.
- BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. **Anamnese e exame físico** - avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto - 3ª Edição. 2015. Editora: Artmed.
- PRONANDA Programa de Atualização em Diagnósticos de Enfermagem: Ciclo 4/ (organizado pela) NANDA Internacional, Inc; organizadora-geral, T Heather Herdman; organizadores, Anamaria Alves Napoleão, Camila Takao, Viviane Martins da Silva – Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2016.
- Cianciarullo,Tamara Iwanow / Gualda, Dulce Maria Rosa / Melleiro, Marta Maria / Anabuki,Marina Hideko. Sistema de Assistência de Enfermagem - Evolução e Tendências - 5ª Ed. Editora Cone. 2012.
- Tannure, Meire Chucre / Gonçalves, Ana Maria Pinheiro. Sae - Sistematização Da Assistência De Enfermagem - 2ª Ed. 2010. Editora: Guanabara Koogan.